

A Fundação Bienal de São Paulo anuncia curador e artista a representar o Brasil na 59. Exposição Internacional de Arte – La Biennale di Venezia

Pavilhão do Brasil terá curadoria de Jacopo Crivelli Visconti e exposição de Jonathas de Andrade

15/12/2021 – A Fundação Bienal de São Paulo anuncia a nomeação de Jacopo Crivelli Visconti como curador da participação nacional do Brasil na 59. Exposição Internacional de Arte – La Biennale di Venezia. Crivelli Visconti foi curador geral da 34ª Bienal de São Paulo – *Faz escuro mas eu canto*, encerrada em 5 de dezembro de 2021.

José Olympio da Veiga Pereira, presidente da Fundação Bienal, explica que “além de ser tradicional atribuir ao curador da Bienal de São Paulo a curadoria da representação brasileira da Bienal de Veneza, a escolha de Jacopo Crivelli Visconti se deve ao amplo conhecimento que o curador demonstra sobre a arte contemporânea brasileira, à sua experiência prévia como curador de mais de uma representação nacional em Veneza, à sua boa integração com a equipe da Fundação e à afinidade entre os conceitos mobilizados por ele na 34ª Bienal de São Paulo e aqueles propostos pela 59ª Bienal de Veneza”.

Para representar o Brasil na mais antiga Bienal do mundo, Crivelli Visconti, por sua vez, selecionou o artista alagoano Jonathas de Andrade (1982, Maceió, AL, Brasil), um dos artistas brasileiros mais representativos de sua geração – que, inclusive, participou da 32ª Bienal de São Paulo (2016) com a videoinstalação *O Peixe* [The Fish], depois exibida, no ano seguinte, em exposição individual no New Museum (Nova York, EUA), e da 29ª Bienal de São Paulo (2010). “O artista busca em seus trabalhos a ideia de uma cultura autenticamente popular, em todas as possíveis acepções e na intrínseca complexidade dessa definição. O corpo, principalmente masculino, é o eixo norteador para abordar temas como o universo do trabalho e do trabalhador, e a identidade do sujeito contemporâneo, por meio de metáforas que oscilam entre a nostalgia, o erotismo e a crítica histórica e a política”, afirma o curador do Pavilhão do Brasil.

Para esta edição, Andrade está trabalhando em uma instalação inédita, comissionada para a ocasião, em diálogo com o tema da edição. “O convite é uma surpresa e uma honra. Entretanto, a ideia de representar o Brasil hoje, seja onde for, é antes de tudo um desafio pela

Fundação Bienal de São Paulo

Parque Ibirapuera · Portão 3 · Pavilhão Ciccillo Matarazzo

04094-000 · São Paulo · SP · Brasil

www.bienal.org.br

T +55 11 5576 7600

contato@bienal.org.br



responsabilidade diante do quadro de complexidades cruciais que o país enfrenta. Que a arte consiga traduzir o embaraço que é viver nos nossos tempos e que inspire sonhos que permitam desatar esses nós", afirma o artista.

Com curadoria de Cecilia Alemani, a Biennale Arte 2022 toma seu título do livro *The Milk of Dreams* [O leite dos sonhos] da artista surrealista Leonora Carrington (1917, Reino Unido – 2011, México). Para Alemani, "a artista descreve um mundo mágico em que a vida é constantemente repensada através do prisma da imaginação, e onde todos podem mudar, ser transformados, tornar-se outra coisa e outra pessoa. A exposição nos leva a uma jornada imaginária pelas metamorfoses do corpo e das definições de humanidade."

A participação brasileira na 59. Exposição Internacional de Arte – La Biennale di Venezia

A prerrogativa da Fundação Bienal de São Paulo na realização da representação oficial do Brasil na 59ª Mostra Internacional de Arte da Bienal de Veneza é fruto de uma parceria com a Secretaria Especial da Cultura, responsável pelo desenvolvimento da política de intercâmbio cultural do país. As participações brasileiras nas Bienais de Arte e Arquitetura de Veneza ocorrem no Pavilhão do Brasil, construído em 1964 a partir de um projeto de Henrique Mindlin e mantido pelo Ministério das Relações Exteriores.

Sobre Jonathas de Andrade

Jonathas de Andrade (1982, Maceió, AL) vive e trabalha em Recife (PE). Desenvolve vídeos, fotografias e instalações a partir da produção de imagens, utilizando-se de estratégias que misturam ficção, realidade, tradição e negociação. Um de seus projetos mais emblemáticos é o conjunto de trabalhos que de Andrade reúne no *Museu do Homem do Nordeste*, concebido como possível contraponto ao museu antropológico criado em 1979 por Gilberto Freyre, ainda existente na cidade do Recife. Enquanto o museu original revisa a história colonial e a identidade da região a partir de uma reunião de artefatos e objetos históricos, de Andrade desloca seu olhar para as pessoas, deixando transparecer a maneira como as relações de poder e de classe carregam os rastros e as consequências da história. Outros trabalhos recentes, como *Jogos dirigidos* (2019) e *Infindável mapa da fome* (2019-2020) nascem de um processo de convivência e troca com comunidades de lugares distintos do Brasil e que carregam as marcas de processos históricos muito específicos, resultando em trabalhos autenticamente colaborativos, onde a própria noção de autoria se dissolve e se torna mais complexa. Entre suas exposições individuais, estão *Jonathas de Andrade: Um pra Um*, Museum of Contemporary Art Chicago, (2019); *O Peixe*, New Museum, Nova York, EUA (2017); *On Fishes, Horses and Man*, The Power Plant, Toronto, Canadá (2017); *Visões do Nordeste*, Museo Jumex, Cidade do México (2017); *Museu do Homem do Nordeste*, MAR – Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, RJ (2014-2015). Dentre as exposições coletivas de que participou, destacam-se a 16ª Bienal de Istambul,

Fundação Bienal de São Paulo

Parque Ibirapuera · Portão 3 · Pavilhão Ciccillo Matarazzo

04094-000 · São Paulo · SP · Brasil

www.bienal.org.br

T +55 11 5576 7600

contato@bienal.org.br



Turquia (2019); *Artapes*, MAXXI: National Museum of XXI Century Arts, Roma, Itália (2018); 32ª e 29ª Bienal de São Paulo, SP (2016 e 2010); *Unfinished Conversations: New Work from the Collection*, MoMA – Museu de Arte Moderna, EUA (2015); e *Under the Same Sun: Art from Latin America Today*, Museu Guggenheim, New York, EUA (2014).

Sobre Jacopo Crivelli Visconti

Curador e crítico de arte radicado em São Paulo, Jacopo Crivelli Visconti (1973, Nápoles, Itália) é curador geral da 34ª Bienal de São Paulo – *Faz escuro mas eu canto* (2020-2021). Doutor em Arquitetura pela Universidade de São Paulo – USP, foi membro da equipe da Fundação Bienal de São Paulo entre 2001 e 2009, quando realizou a curadoria da participação oficial brasileira na 52ª Exposição Internacional de Arte – La Biennale di Venezia (2007). Entre seus trabalhos recentes estão: *Untimely, Again*, Pavilhão da República de Chipre na 58ª Biennale di Venezia, Itália (2019); *Brasile – Il coltello nella carne*, PAC – Padiglione d'arte contemporanea, Milão, Itália (2018); *Matriz do tempo real*, MAC USP, Brasil (2018); *Memories of Underdevelopment*, Museum of Contemporary Art of San Diego, EUA (2017); *Héctor Zamora – Dinâmica não linear*, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo (2016); *Sean Scully*, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Brasil (2015); *Ir para volver*, 12ª Bienal de Cuenca, Equador (2014). É autor de *Novas derivas* (WMF Martins Fontes, São Paulo, Brasil, 2014; Ediciones Metales Pesados, Santiago, Chile, 2016). Colabora regularmente com publicações de arte contemporânea, arquitetura e design, além de escrever para catálogos de exposições e monografias de artistas.

Pavilhão do Brasil na 59. Exposição Internacional de Arte – La Biennale di Venezia

Comissário: José Olympio da Veiga Pereira, Presidente da Fundação Bienal de São Paulo

Curadoria: Jacopo Crivelli Visconti

Participante: Jonathas de Andrade

Local: Pavilhão do Brasil

Endereço: Giardini Napoleonici di Castello, Padiglione Brasile, 30122, Veneza, Itália

Data: 23 de abril a 27 de novembro de 2022

Preview para imprensa e profissionais do meio: 20 a 22 de abril de 2022

Informações para a imprensa: Conteúdo Comunicação

Mariana Costa Ribeiro 11 99328-1101

Roberta Montanari 11 99967-3292

E-mail: atendimentobienal@conteudonet.com

www.bienal.org.br/press

Fundação Bienal de São Paulo

Parque Ibirapuera · Portão 3 · Pavilhão Ciccillo Matarazzo

04094-000 · São Paulo · SP · Brasil

www.bienal.org.br

T +55 11 5576 7600

contato@bienal.org.br